

349ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ATA. Às nove

horas no dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e cinco, na sala 101 do bloco A, realizou-se a 349ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da Faculdade de Educação, sob a Presidência da Senhora Diretora Profa. Dra. Carlota Boto, Prof. Dr. Valdir Heitor Barzotto, Vice-Diretor, com a presença dos seguintes membros: Prof. Dr. Rogério de Almeida, Chefe do EDA; Profa. Dra. Claudia Rosa Riolfi, Vice-Chefe do EDM; Profa. Dra. Juliana de Souza Silva, representante dos docentes; Profa. Dra. Vivian Batista da Silva, Diretora da Escola de Aplicação; Sra. Nataly de Moraes Antunes, representante dos funcionários administrativos e Sra. Marina Aparecida Capusso, representante dos funcionários administrativos nas vagas que seriam indicadas pela Direção; Sra. Regina Sonia da Silva Santiago, Chefe da Divisão Administrativa; Sra. Daniela Pires, Representando a Biblioteca; Luci Mara R. Gimenes, Chefe da Divisão Acadêmica e Sra. Paula Freire Mendonça, Chefe da Divisão Financeira. Justificaram a presença: Profa. Dra. Kimi Aparecida Tomizaki, Chefe do EDF, Sra. Francisca Paludetto Silva Sarto, representante dos discentes e o Sr. Cleber Carlos de Oliveira. Tendo em vista a presença dos membros, a Senhora Diretora declara aberta a sessão da 349ª Reunião Ordinária do CTA da FEUSP. **Iª**

PARTE - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATA. 1 - Discussão e Votação da Ata da 347ª Reunião Ordinária do Conselho Técnico Administrativo (CTA) da FEUSP, realizada no dia 12/06/2025. Marina parabeniza as colegas, porque é uma ata que dá conta de tudo o que foi discutido na reunião. É importante mesmo que a gente tenha o registro detalhado. Profa. Carlota concorda com Marina e parabeniza a Divisão Acadêmica pela ata que está muito bem feita. Era uma ata difícil e considera também que ela foi muito bem escrita, muito bem elaborada, como as outras atas. Colocada em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 06 (seis), por unanimidade dos presentes. **IIª PARTE - EXPEDIENTE 1 - Expediente da**

Diretoria da FEUSP: A professora Carlota justificou a ausência da professora Kimi, que está doente e em seguida, passou ao expediente da diretoria. Professora Carlota relatou que, juntamente com o professor Valdir, realizou uma reunião com o Reitor e a Vice-Reitora para tratar do novo prédio. Segundo ela, a resposta da administração foi desanimadora, pois havia a expectativa de contar com uma reserva orçamentária para a construção. No entanto, foi informado que isso não seria viável dentro da atual gestão da reitoria. Diante disso, foi solicitado um novo projeto para o prédio, já que o anterior está bastante desatualizado. A proposta foi apresentar esse novo projeto à Reitoria para que ele seja aprovado. Agora, aguardam a resposta oficial. A professora também compartilhou uma notícia positiva: houve uma reunião com o advogado e com os responsáveis pela FAFE e há perspectiva de retorno das atividades da fundação ainda nesta gestão. O principal processo que tramitava contra a fundação dizia respeito ao desvio de verbas para a construção da biblioteca. Contudo, o Tribunal de

41 Justiça, em segunda instância, considerou legítimo o investimento da fundação na
42 biblioteca da própria faculdade, com uma decisão unânime (7 a 0). Com essa vitória,
43 os demais processos, de menor relevância, tendem a ser facilitados. O advogado
44 acredita que a liberação dos recursos da FAFE poderá ocorrer até o final do ano,
45 possibilitando que a fundação volte a operar. Trata-se de uma conquista significativa,
46 especialmente considerando o contexto jurídico desfavorável enfrentado
47 anteriormente. Ao final, Sra. Marina questionou se os processos foram movidos pelo
48 Ministério Público ou por uma entidade individual. A professora Carlota respondeu que
49 o processo foi movido pelo Ministério Público. Ela prosseguiu informando que há
50 quatro emendas parlamentares em andamento. Duas delas são estaduais e estão
51 voltadas para a melhoria do Centro de Memória e de obras físicas que complementam
52 a construção atualmente em fase de conclusão. As outras duas emendas são federais:
53 uma, indicada pela professora Sônia, será destinada à organização do acervo do
54 professor Celso Beisiegel e da professora Maria Nilde Mascelani; e a outra, do
55 professor Daniel Cara, prevê a criação de um laboratório de videoconferência, além
56 de possibilitar a realização de cursos de extensão voltados para a efetivação de
57 conselhos escolares. Continuou informando que está sendo agendada uma data,
58 juntamente com o professor Valdir e a professora Iracema, para a realização de um
59 seminário sobre mestrado profissional. Essa iniciativa responde a uma demanda da
60 Pró-Reitoria de Pós-Graduação, que demonstrou interesse na criação de um Mestrado
61 Profissional em Gestão Escolar pela Faculdade. A proposta é levar o tema para
62 discussão interna, a fim de avaliar se há interesse da comunidade acadêmica em
63 implementar esse curso, e, em caso afirmativo, se o foco será de fato a Gestão
64 Escolar. A Pró-Reitoria indicou, no entanto, que, caso a Faculdade de Educação não
65 queira desenvolver esse mestrado, a Faculdade de Economia e Administração (FEA)
66 já manifestou interesse na proposta. A professora também anunciou que, no dia 17 de
67 setembro, será realizado um seminário da Comissão de Acervos, criada com o objetivo
68 de articular os diversos acervos da Faculdade: bibliotecas, centros de memória,
69 Labrimp, Escola de Aplicação e MEB. O tema do seminário será *Patrimônio Histórico*
70 *Educativo, Centros de Memória e Bibliotecas* e todos foram convidados a participar da
71 iniciativa. Ela informou ainda que, no dia anterior, houve uma reunião da Comissão
72 Plenária, presidida pela Vice-Reitoria, com a participação da CAA, CAI, CADE, CERT
73 e dos pró-reitores. A pauta da reunião tratou dos recursos relacionados aos relatórios
74 de progressão horizontal. Dos cerca de 36 recursos apresentados, apenas quatro
75 foram aprovados. A Faculdade de Educação teve apenas um caso analisado, o qual
76 recebeu parecer negativo por parte da Comissão de Avaliação, do Departamento, da
77 Congregação e da CADE, mantendo-se o indeferimento do pedido de progressão. A
78 professora Carlota avisou que o prazo para a submissão dos projetos acadêmicos
79 docentes será de 1º de setembro a 3 de novembro. Após a finalização do projeto
80 acadêmico da unidade e dos departamentos, agora cabe aos docentes elaborarem

81 seus respectivos projetos individuais dentro desse prazo. Informou que, no dia
82 anterior, ocorreu uma reunião do Plano Diretor, a qual está avançando de forma
83 satisfatória. Como parte das atividades relacionadas, será realizada uma palestra com
84 a professora Rita Galego sobre a temática dos espaços na educação, no dia 1º de
85 setembro, às 15h. Mencionou ainda que está em negociação a realização de uma
86 palestra com a professora Raquel Rolnik, com o objetivo de discutir o Plano Diretor da
87 própria universidade. Além disso, está sendo organizada uma consulta à comunidade,
88 iniciativa pela qual a professora agradeceu a presença e participação da Marina e da
89 Regina, ambas têm se destacado como principais articuladoras desse processo,
90 juntamente com o professor Valdir. A professora Carlota também destacou o excelente
91 início do encontro do EDM – *Raízes e Horizontes*, ocorrido no dia anterior, que contou
92 com a conferência da professora Denice Catani, reconhecida por sua competência.
93 Ela fez questão de ressaltar, ainda, a brilhante introdução realizada pela professora
94 Cláudia Riolfi, que mais do que uma simples apresentação, constituiu um verdadeiro
95 trabalho de investigação, no qual a história do departamento foi apresentada de forma
96 minuciosa e bem elaborada. A professora Carlota parabenizou a professora Cláudia
97 pelo trabalho realizado. A professora Carlota informou que recebeu, por meio da
98 servidora Daniela Pires, a notícia de que a biblioteca da Faculdade de Educação
99 passou a integrar o catálogo do Patrimônio Nacional da Fundação Biblioteca Nacional.
100 Ela destacou a importância dessa conquista, especialmente porque há a intenção de
101 incluir, futuramente, a Biblioteca Paulo Bourroul nesse mesmo catálogo. Segundo a
102 professora, um dos principais objetivos de sua gestão é a classificação das bibliotecas
103 Paulo Bourroul e Damasceno Soares como patrimônios históricos. Esse compromisso
104 tem sido abraçado pelas bibliotecárias, que vêm se dedicando intensamente à
105 organização e à catalogação dessas bibliotecas, o que foi motivo de agradecimento
106 por parte da professora Carlota. Daniela Pires acrescentou que, junto com a servidora
107 Nataly, entrou em contato com a Fundação Biblioteca Nacional com o intuito de incluir
108 formalmente a biblioteca da Faculdade de Educação no catálogo de patrimônio
109 histórico. A justificativa está baseada no fato de que a biblioteca possui diversas
110 coleções que se enquadram nos critérios de reconhecimento como patrimônio
111 histórico e cultural no Brasil. Essa inclusão é significativa tanto para a biblioteca quanto
112 para a Faculdade de Educação, pois representa não apenas o reconhecimento da
113 importância do acervo, mas também um compromisso institucional com a preservação
114 dessas coleções. A próxima etapa, segundo a Sra. Daniela, é trabalhar para a inclusão
115 de coleções inteiras no catálogo, indo além da catalogação item a item. A intenção é
116 demonstrar que, em alguns casos, o conjunto da coleção possui valor patrimonial raro,
117 como é o caso da coleção Paulo Bourroul. Além disso, está em andamento um contato
118 com a Comissão de Preservação, com o objetivo de incluir essas coleções no *Guia de*
119 *Coleções do Patrimônio Histórico* da Universidade de São Paulo. Sra. Daniela
120 observou que a resposta da Fundação Biblioteca Nacional foi mais ágil do que a da

121 própria universidade, cuja manifestação ainda está pendente. Mesmo assim, a meta
122 permanece: alcançar o devido reconhecimento institucional para essas coleções de
123 grande relevância histórica e cultural. A professora Carlota destacou que, inclusive a
124 partir dos acervos da biblioteca, foram desenvolvidos trabalhos extremamente
125 relevantes para a história da educação. Entre eles, mencionou o trabalho da
126 professora Vivian, cuja tese de doutorado se baseou fundamentalmente em
127 compêndios antigos, muitos dos quais pertencentes à coleção Paulo Bourroul. Tanto
128 sua tese de doutorado quanto a pesquisa de livre-docência foram viabilizadas graças
129 ao acesso a esse acervo. Tratam-se de produções amplamente reconhecidas e
130 consideradas referências no cenário acadêmico nacional. Além da professora Vivian,
131 a professora Carlota citou outros docentes e pesquisadores que também
132 desenvolveram estudos significativos a partir dos acervos da biblioteca, como a
133 professora Vera Maria Ferrão Candau Valdemarin, entre muitos outros. Com a palavra
134 ao professor Valdir, destaca dois pontos principais. O primeiro é que ele esteve
135 presente no Conselho Universitário Extraordinário, que tratou especificamente das
136 novas regras para concursos docentes, abrangendo os concursos de ingresso, de
137 livre-docência e para a carreira de professor titular. Explicou que não entraria em
138 detalhes, pois não se recordava de todos os pontos e preferia aguardar a chegada
139 oficial dos documentos com as propostas. Ressaltou, contudo, que essas mudanças
140 trarão uma certa margem de autonomia para que as unidades possam deliberar sobre
141 alguns aspectos dos concursos, o que representa uma melhoria significativa. A
142 intenção é tornar os processos seletivos mais ágeis e eficientes, sem prejuízo à
143 qualidade das contratações. O professor destacou ainda que o Conselho foi bastante
144 interessante, pois evidenciou a seriedade com que muitos participantes tratam o tema.
145 Havia uma preocupação, percebida inclusive por parte do Reitor e da Vice-Reitora, de
146 que eventuais propostas de simplificação pudessem comprometer a profundidade e o
147 rigor dos concursos. No entanto, a condução da Reitoria garantiu que isso não
148 ocorresse e as propostas apresentadas mantiveram o compromisso com a qualidade,
149 ao mesmo tempo em que buscavam maior eficiência nos processos. Na reunião com
150 as chefias de departamento, o professor Rogério sugeriu que, assim que o documento
151 oficial for recebido, seja criada uma comissão no âmbito da Congregação ordinária,
152 especialmente após a realização de uma Congregação extraordinária com pauta única
153 dedicada à aprovação das bancas dos concursos. Essa comissão teria como
154 finalidade analisar o documento e propor eventuais alterações nos procedimentos
155 atuais da unidade. Entre os pontos que poderão ser discutidos estão, por exemplo, a
156 retirada da prova escrita no concurso de livre-docência ou a definição nos concursos
157 de ingresso, entre a exigência de prova escrita ou apresentação de plano de trabalho.
158 A proposta é que a comissão elabore um parecer que ofereça maior clareza para a
159 tomada de decisão no momento da votação pela Congregação. A professora Carlota
160 acrescentou que ainda é necessário avaliar se a criação de uma comissão é de fato

161 necessária. Em sua opinião, os temas em questão são tópicos específicos e poderiam
162 ser votados diretamente pela Congregação. Explicou que a formação de uma
163 comissão faz mais sentido quando há um conjunto mais amplo e articulado de
164 questões a serem analisadas. No entanto, no caso presente, trata-se de decisões
165 pontuais como, por exemplo, definir se a prova escrita será anônima ou não, se haverá
166 prova escrita no concurso de livre-docência ou se a pessoa candidata poderá escolher
167 os tópicos da prova didática. Diante disso, considerou que não seria necessário
168 constituir uma comissão para tratar desses itens isoladamente. O professor Rogério
169 explicou que a proposta de criação da comissão se refere, na verdade, à formação de
170 um grupo de trabalho (GT) que pudesse apresentar, com base em um estudo mais
171 aprofundado, os prós e contras de determinadas escolhas. Como exemplo, mencionou
172 que não teria clareza imediata sobre preferências como a manutenção ou não da prova
173 escrita, se ela deve ser anônima ou identificada, entre outros aspectos. Destacou que,
174 para tomar uma decisão consciente, gostaria de refletir conjuntamente com os colegas
175 sobre pontos específicos, como o fato de atualmente não haver leitura pública da prova
176 escrita e em vez disso, haver uma avaliação individual, com base na leitura de uma
177 prova não identificada. Admitiu que, caso tivesse de votar naquele momento, não
178 saberia qual modelo preferiria. Enfatizou que a proposta não é que o grupo de trabalho
179 tome decisões em nome da Congregação, mas sim que elabore uma análise para
180 subsidiar a discussão e a votação. Como exemplo, mencionou que, pessoalmente,
181 considera mais adequada a prova escrita como etapa inicial dos concursos do que a
182 apresentação de um projeto acadêmico, mas reconhece que essa visão pode não ser
183 compartilhada por todos os colegas. Dessa forma, considera que uma eventual
184 votação sem embasamento prévio sobre as vantagens e desvantagens de cada
185 formato pode ser precipitada. A professora Carlota reforçou que a decisão final caberá
186 à Congregação. O professor Rogério concluiu que sua proposta consiste, portanto, em
187 submeter à Congregação a sugestão de criação do grupo de trabalho, para que seja
188 definido coletivamente o melhor caminho a seguir. O professor Valdir sugeriu que a
189 própria Congregação poderia funcionar como um grupo de trabalho (GT). Destacou
190 que o primeiro passo seria fazer um levantamento dos itens sobre os quais a unidade
191 terá autonomia para decidir. Aproveitou também para abordar a questão da reforma
192 do bloco B. Informou que, após conversas com a Reitoria, houve um diálogo com a
193 SEF (Superintendência do Espaço Físico), o que possibilitou a recuperação do
194 relatório detalhado da obra, indicando o que já foi realizado e o que ainda está
195 pendente. O professor enfatizou a importância de comunicar melhor à comunidade
196 sobre a reforma do bloco B, especialmente para evitar interpretações equivocadas.
197 Comentou que, ao se afirmar que a verba foi aplicada na Ala A, pode parecer que
198 houve um desequilíbrio ou até um erro de planejamento, como se a Ala B estivesse
199 completamente negligenciada. Utilizou uma metáfora para ilustrar essa percepção
200 equivocada: “de um lado tem o prédio, do outro, o abismo”. Explicou, no entanto, que

no plano original de reforma, cerca de 85% da obra estava prevista para a Ala A. Portanto, afirmar que os recursos foram destinados a essa ala não significa que apenas uma parte pequena foi contemplada, mas sim que quase a totalidade da verba foi empregada conforme o previsto. Acrescentou que é necessário reformular a narrativa sobre o uso dos recursos, para que não se crie a impressão de que há um cenário de abandono nas alas B e C. Ressaltou que a maior parte da reforma já está praticamente concluída, com cerca de 90% do projeto executado. O que permanece pendente são, basicamente, dois banheiros e o balcão de acessibilidade para a pós-graduação, itens que ainda podem ser realizados por outras vias. Sra. Regina explicou que o início da obra foi motivado por um questionamento do Ministério Público, relacionado à acessibilidade. Esse questionamento levou à necessidade de realizar ajustes no espaço. Segundo ela, quando a reforma começou a ser discutida na Faculdade, não se sabe exatamente em que ano, mas houve uma solicitação para a adaptação da lanchonete, algo que considerava necessário. Em relação ao projeto de reforma, Sra. Regina detalhou que a nova legislação estabelece que os banheiros de acessibilidade devem ser externos e não internos. Portanto, o principal ajuste no projeto foi a adequação dessa normativa. Além disso, houve alguns ajustes na Ala A, especialmente para atender a uma demanda de instalação de mais bebedouros. A questão é que os bebedouros não podem ficar soltos nos corredores, sendo necessário que sejam instalados em áreas com recuo adequado. Isso levou à solicitação de modificação de uma parte do projeto, para viabilizar um espaço apropriado para os bebedouros, o que também se aplicaria às alas B e C. No entanto, ela esclareceu que a reforma total dos banheiros não estava inicialmente prevista no projeto. **2 - Escola de Aplicação:** A professora Vivian informou que não há grandes novidades no momento, mas comunicou que as aulas foram retomadas normalmente. Destacou uma informação importante que a Escola de Aplicação está com uma vaga aberta para professor de Ciências. Já houve conversas com o Departamento de Recursos Humanos (DRH) e com a FUVEST, e está em andamento a solicitação de contratação de um novo docente, dada a urgência da demanda. A professora ressaltou a importância desse pedido, tendo em vista a necessidade de garantir a continuidade das aulas e assegurar que os alunos não sejam prejudicados em relação ao conteúdo, já que o calendário letivo segue seu curso independentemente das questões administrativas. Ela agradeceu o esforço coletivo e mencionou que a área de Ciências se mobilizou ativamente para manter as aulas, estabelecendo parcerias com professores da Faculdade de Educação e, ao que tudo indica, também com docentes do Instituto de Biologia. Essas parcerias têm permitido a organização de oficinas e outras ações didáticas planejadas conjuntamente entre os professores da universidade e os da Escola de Aplicação. Além disso, os estagiários têm sido orientados para desenvolver atividades didáticas supervisionadas, o que tem gerado bons resultados. A professora Vivian agradeceu especialmente aos professores do

241 Departamento de Metodologia de Ensino e Educação Comparada (EDM), professor
242 Agnaldo e professor Maurício, que prontamente se colocaram à disposição. Fez
243 questão de deixar esse reconhecimento registrado. **3 - Expediente dos Membros:**
244 Sra. Regina informou que a obra está praticamente concluída. Já foi realizada uma
245 primeira vistoria pela SEF para a entrega, mas foram apontadas algumas questões
246 que precisam ser corrigidas. Mencionou que está aguardando essas correções para
247 poder liberar as partes que ainda dependem de ajustes, como nos banheiros, que são
248 de responsabilidade da unidade e não da SEF. O elevador já foi concluído, mas ainda
249 não pode ser utilizado, pois também depende da liberação final da SEF, que ainda não
250 autorizou sua utilização. A parte da lanchonete também está finalizada e faltam apenas
251 alguns detalhes para que o bloco da Ala A esteja totalmente disponível para uso. A
252 instalação dos bebedouros, que era uma demanda desde 2022 e que não pôde ser
253 realizada em 2023, foi finalmente concluída. Em 2024, com a mudança da legislação,
254 foi possível realizar as instalações no bloco B, o que foi comemorado pela equipe. Sra.
255 Regina também mencionou os ventiladores solicitados para o projeto de graduação:
256 inicialmente, foi feito o pedido de 120 unidades e agora foram liberados 50
257 ventiladores, que começarão a ser instalados assim que chegarem. A intenção é
258 substituir os ventiladores existentes de forma gradual, primeiro nos locais onde há
259 espaço para armazená-los e em seguida concluir o trabalho de substituição. Ela
260 destacou que os ventiladores em boas condições que estão no bloco B serão retirados
261 e instalados na Escola de Aplicação. Informou que, assim que forem finalizadas as
262 etapas em andamento, a atenção será voltada à instalação de ventiladores na
263 biblioteca, enquanto não se resolve a questão do ar-condicionado naquele espaço. Em
264 relação ao sistema de ar-condicionado, explicou que o projeto de conserto do chiller
265 já foi elaborado e aprovado pela SEF, o processo agora está em fase de
266 encaminhamento para execução e já começou a organizar o material necessário para
267 dar início à manutenção e tão logo o conserto seja concluído, serão realizados os
268 trabalhos de manutenção da climatização da biblioteca. No âmbito da Faculdade,
269 foram adquiridos 23 novos aparelhos de ar-condicionado, que já foram instalados.
270 Paralelamente, está em andamento um projeto para o conserto dos aparelhos que
271 estão inoperantes. Após essa etapa, será firmado um contrato para a manutenção dos
272 sistemas de ar-condicionado da Faculdade de Educação e da Escola de Aplicação.
273 Sra. Regina também informou que a unidade conta com recursos repassados pela
274 Reitoria, com os quais já foi iniciada a troca do alambrado da Escola de Aplicação. A
275 equipe responsável já fez a vistoria do espaço e iniciou a instalação das novas portas-
276 balcão, no segundo andar já foi concluído e os trabalhos estão no momento
277 concentrados no primeiro andar, com previsão de término até a próxima sexta-feira.
278 Foi autorizada também a troca das portas de saída de emergência da Ala B da Escola
279 de Aplicação, duas no total. Resta apenas definir a data de execução do serviço. Por
280 fim, informou que, no âmbito do projeto de graduação, foi retomada a entrega das

281 carteiras escolares. A distribuição será realizada em três lotes, e um comunicado sobre
282 o cronograma de entrega já foi enviado, junto com orientações sobre o uso do
283 estacionamento para essa operação. Sra. Regina informou que a Faculdade está com
284 um contrato ativo para prestação de serviços de carregadores e que um e-mail será
285 enviado à comunidade comunicando que, entre o dia de hoje e a próxima sexta-feira,
286 a copa da unidade estará mais ocupada, o motivo é a presença de oito trabalhadores
287 que estarão atuando na Faculdade nesse período. Assim, ela pediu a colaboração da
288 comunidade para que seja garantido um espaço adequado para que esses
289 profissionais possam realizar suas refeições. Aproveitou também para fazer um pedido
290 direcionado aos departamentos/professores. Informou que, com a nova saída de
291 emergência localizada na Ala A, instalada no corredor dos laboratórios, alguns alunos
292 têm confundido a porta com uma saída comum, o que tem causado disparos do alarme
293 de segurança. Relatou que houve reclamações por parte de professores, pois o
294 barulho tem atrapalhado o andamento das aulas. Explicou que, durante a fase de
295 obras, a porta estava liberada para uso por conta da construção da rampa de acesso
296 à Ala A e houve inclusive sinalização provisória orientando os usuários a utilizá-la. No
297 entanto, agora que as aulas foram retomadas normalmente, a porta voltou a ser
298 exclusivamente uma saída de emergência. Apesar disso, alunos continuam utilizando-
299 a por acreditarem que é uma saída mais rápida. Informou que será enviado um e-mail
300 com orientações claras aos docentes, para que também possam alertar os estudantes
301 em sala de aula, especialmente nos laboratórios. Reforçou que a sinalização já está
302 instalada, indicando que se trata de uma saída de emergência, e que o uso incorreto
303 acaba disparando o alarme. Por fim, observou que a situação é mais uma questão de
304 hábito e que, com o tempo e orientação a comunidade deve se adaptar. Reiterou,
305 contudo, que têm sido recorrentes as queixas de professores sobre as interrupções
306 causadas pelos alarmes durante as aulas. A professora Carlota sugeriu que o e-mail
307 com os avisos sobre a saída de emergência e outras orientações seja enviado
308 periodicamente para toda a comunidade, de modo a reforçar as informações de forma
309 contínua. Na sequência, Sra. Marina levantou uma questão relacionada aos informes
310 anteriores, especialmente à reunião com o Reitor e a Vice-Reitora. Comentou que se
311 lembrava de o professor Valdir ter mencionado que, além da discussão sobre o novo
312 bloco, também foi abordada a reforma do bloco B, mais especificamente a situação do
313 quadro elétrico. Perguntou, então, qual foi o retorno da Reitoria sobre esses pedidos.
314 A professora Carlota explicou que, na reunião, o foco principal foi a discussão do
315 projeto do novo bloco. Segundo ela, a Reitoria informou que não haveria tempo hábil,
316 dentro do atual mandato, para que fosse feita a cotação e, ao mesmo tempo, realizada
317 a reserva orçamentária para a obra, ou seja, nenhuma das duas etapas seria viável
318 no período restante desta gestão. Diante desse cenário, a Faculdade passou a
319 concentrar esforços na elaboração de um novo projeto arquitetônico, com a intenção
320 de finalizá-lo ainda durante esta Reitoria. A ideia, segundo a Profa. Carlota, é que

havendo um projeto pronto e com encaminhamento bem definido, haja um compromisso da próxima gestão da Reitoria em dar continuidade à proposta, respeitando os compromissos assumidos. Por fim, observou que, apesar das dificuldades com o novo bloco, a reforma do bloco B, incluindo o quadro elétrico, é considerada mais viável e mais fácil de ser viabilizada do que a construção de um prédio novo. **IIIª PARTE - ORDEM DO DIA: 1. PROCESSO SELETIVO: 1.1. COMISSÃO JULGADORA: 1.1.1. REFERENDAR - Memo. EDM/070/FE/22/07/2025** - Composição da Comissão Julgadora do Processo Seletivo para contratação de um Professor Contratado III (Doutor), ou Professor Contratado II (Mestre), Metodologia do Ensino de Alemão I e II, conforme Edital 15/2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **1.1.2. REFERENDAR - Memo. EDM/072/FE/30/07/2025** - Alteração da composição da Comissão Julgadora, “ad referendum” do Conselho, do processo seletivo para contratação de um Professor Contratado III (Doutor) ou Professor Contratado II (Mestre), Metodologia do Ensino de Alemão I e II - Edital 15/2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **1.2. RELATÓRIO FINAL: 1.2.1. REFERENDAR - Memo. EDM/083/FE/08/08/2025** - Relatório Final do Processo Seletivo para Contratação de um Professor Contratado III (Doutor), ou Professor Contratado II (Mestre), por prazo determinado, para atuar nas disciplinas EDM0411 - Metodologia do Ensino de Alemão I e II. Edital 15/2025. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) referendou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **2. ESTÁGIO PROBATÓRIO: 2.1. MEMO-EDA –70/2025** - Relatório de Estágio Docente (RED) do Prof. João Francisco Migliari Branco, aprovado no Conselho do EDA. Prof. Rosenilton Silva de Oliveira foi indicado para Comissão de Avaliação do Estágio do referido professor. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **2.2. MEMO. EDM/079/FE/08/08/2025** - Projeto de Estágio Docente do Prof. Dr. Abel Lopes Xavier, aprovado no Conselho do Departamento do EDM, com parecer emitido pelo Prof. Dr. Rogério de Almeida do EDA. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos e 01 (uma) abstenção. **2.3. MEMO-EDF 55/FE/12/08/2025** - Relatório de Estágio Docente (RED) da Profa. Dra. Taís Araújo com parecer de mérito emitido pelo Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio e aprovado pelo Conselho do EDF. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **2.4. MEMO-EDF 56 /FE/12/08/2025** - Relatório de Estágio Docente (RED) da Profa. Dra. Ana Karina Checchia com parecer de mérito emitido pela Profa. Dra. Elizabeth dos Santos Braga e aprovado pelo Conselho do EDF. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo

(CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **3.**

AFASTAMENTO: 3.1. Memo EA - Pedido de Afastamento de Eduardo de Faria Carniel para Belém-PA Brasil de 30/09/2025 a 03/10/2025 - Participação com apresentação de trabalho do XXVIII Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE), em pesquisa vinculada a programa de pós-graduação (doutorado). Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **3.2. Memo EA** - Pedido de Afastamento de Francisca Caroline Pires da Silva para Belém-PA - Brasil de 29/09/2025 a 03/10/2025 - Participação com apresentação de trabalho do XXVIII Encontro da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE), em pesquisa vinculada a programa de pós-graduação (mestrado). Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **Discussão desse item:** Após a aprovação dos afastamentos, Sra. Regina fez uma pergunta sobre o uso de verba de treinamento por parte dos dois professores afastados. Questionou se eles estariam utilizando esse tipo de recurso. A professora Vivian respondeu que acreditava que sim. Sra. Regina complementou, explicando que, embora não esteja completamente atualizada sobre as regras mais recentes, lembrou que, em casos como esse, especialmente quando há afastamentos longos ou viagens para apresentação de trabalhos ligados à pós-graduação, é importante observar a finalidade específica da verba. Destacou que a verba de treinamento não tem como propósito principal o custeio de participação em cursos, sendo esta uma finalidade própria de outra categoria de recursos. Esclareceu ainda que a participação em congressos pode ser coberta com verba institucional apenas quando o docente estiver representando oficialmente a instituição. A professora Carlota ponderou que, neste caso, não haveria necessariamente um vínculo formal com o Programa de Pós-Graduação, uma vez que o fato de a pesquisa ter origem nesse contexto não implica por si só que a finalidade da atividade esteja diretamente vinculada ao programa. Ressaltou que o docente pode apenas estar relatando a origem da pesquisa, sem que isso caracterize uma representação institucional vinculada ao PPG. Sra. Paula informou que até o momento não havia recebido nenhum pedido de despesa referente à verba de treinamento. Sra. Vânia respondeu que esses pedidos ainda estão na COMREC, pois o número de solicitações é muito grande. Ela destacou que este ano a COMREC recebeu um total de R\$38.000,00 para custear treinamentos para os 193 funcionários, o que tem se mostrado insuficiente para atender a todas as demandas. Sra. Vânia comentou que, em conversas com a Profa. Lindiane, responsável pela comissão, foi levantada a necessidade de levar essa discussão a um outro patamar. Explicou que, embora a verba seja fundamental para os cursos e treinamentos necessários, especialmente para a Escola de Aplicação e para a melhoria do currículo, ela está sendo consumida majoritariamente pelos cursos mais caros. Como resultado,

401 está se tornando difícil atender a outras demandas, principalmente aquelas voltadas
402 para cursos e treinamentos obrigatórios, como os de NR (Normas Regulamentadoras)
403 e os relacionados à Brigada de Incêndio e motoristas. Adicionalmente, a COMREC fez
404 um levantamento de dois anos atrás, apontando uma série de cursos sugeridos pelos
405 funcionários, os quais são de grande interesse, mas não podem ser atendidos devido
406 à limitação orçamentária. Sra. Vânia sugeriu que, para resolver essa situação, seria
407 necessário aumentar a verba destinada ao treinamento ou criar uma verba específica
408 que seja voltada exclusivamente para atender a demandas relacionadas à vida
409 acadêmica, sem comprometer o financiamento de cursos obrigatórios e outros
410 treinamentos essenciais. De acordo com a Sra. Vania, com o orçamento atual, não há
411 recursos suficientes para atender a todas as demandas. Destacou que, apesar da
412 aprovação de algumas iniciativas, como a demanda de cursos técnicos e a mudança
413 na área de mídia e informação, o dinheiro disponível não será suficiente para custear
414 esses cursos. Além disso, há outras necessidades urgentes, como cursos de
415 treinamento para a gestão de contratos, que também não poderão ser atendidos
416 devido ao alto custo desses eventos. Sugeriu que essa questão seja discutida com os
417 funcionários e com a administração, a fim de buscar soluções viáveis. Uma possível
418 abordagem seria solicitar um aumento na verba destinada aos treinamentos. Outra
419 proposta seria criar, na unidade, um mecanismo que permita que os professores
420 utilizem recursos orçamentários para custear cursos de capacitação, desonerando a
421 verba central da COMREC e garantindo o treinamento de mais funcionários. Prof.
422 Valdir menciona que, anteriormente parecia que a situação estava resolvida, mas
423 agora os pedidos continuam surgindo para outras finalidades. Ele acredita que é
424 necessário retomar essa discussão ou então negar esses pedidos de forma clara.
425 Profa. Carlota, por sua vez, acha difícil negar esses pedidos, especialmente
426 considerando que eventos como congressos podem também promover o
427 aprimoramento profissional do indivíduo. Ela entende as observações feitas sobre a
428 frequência desses pedidos e o fato de que eles estão, de certa forma, atropelando
429 outras solicitações, mas acredita que não é possível estabelecer uma hierarquia clara
430 entre os cursos que são mais ou menos úteis profissionalmente. Para ela, todos têm
431 o potencial de agregar valor ao desenvolvimento profissional. Prof. Valdir observa que
432 o problema principal aqui não é a discussão em si, mas a falta de uma verba específica
433 destinada a esses tipos de demandas. Ele explica que, quando se olha para os pedidos
434 de verba para os funcionários da secretaria, esses estão dentro do escopo da
435 COMREC. O problema surge quando se trata de demandas acadêmicas da Escola de
436 Aplicação, pois não há uma dotação orçamentária específica para atendê-las. Ele
437 ressalta que, embora as solicitações da Escola de Aplicação sejam acadêmicas, a
438 verba da COMREC não foi pensada para esse tipo de fim. Profa. Carlota ressalta que
439 o aperfeiçoamento dos funcionários também se enquadra nessa mudança proposta.
440 Sra. Regina comenta que, durante o período em que foi representante no CTA, esse

tema surgiu bastante e ela entende a importância do que foi relatado. Ela lembra que, naquela época o professor Júlio, que fazia parte do CTA, destacou que a participação dos professores da Escola de Aplicação é muito importante, mas tem características semelhantes às dos docentes da Faculdade. O departamento, segundo Sra. Regina, tinha uma verba específica destinada a essa finalidade, com certas regras de utilização, que era usada para esses fins. Essa verba era exclusiva para os professores da escola, não incluindo os funcionários administrativos. Sra. Regina acrescenta que houve uma mudança, acompanhada de perto pela Sra. Maria, que aumentou o percentual da verba para a Escola de Aplicação, também destinada somente a essa finalidade. Essa verba ficou separada dos pedidos dos demais funcionários da escola que concorrem junto com a COMREC. Ela compartilha essa lembrança para trazer à tona uma discussão que já foi realizada anteriormente. Sra. Marina então, com uma nova informação, afirma que a situação mudou. Ela concorda que é realmente difícil definir o que constitui aperfeiçoamento, dado que as funções variam muito entre os membros da comunidade. No entanto, ela acredita que o problema está na limitação da verba disponível. Por isso, sugere que a discussão passe por critérios de priorização, como ocorre em outras atividades. Ou seja, priorizar cursos que atendam a uma maior demanda de funcionários, possibilitando que mais pessoas se beneficiem da verba. Sra. Marina também propõe que se estabeleça um prazo para os pedidos, o que atualmente não existe. Se houvesse, por exemplo, uma data limite para pedidos no segundo semestre, isso ajudaria a organizar e distribuir melhor os recursos disponíveis. Com esse prazo, seria possível aplicar critérios de priorização para os pedidos, estabelecendo regras claras para quem pode acessar a verba, além de tornar o processo mais transparente e justo. Ela sugere, então, que a discussão seja retomada para formalizar essas mudanças, criando uma estrutura mais clara e eficiente. Sra. Paula explica que, no documento das Diretrizes Orçamentárias, já foi solicitado que os recursos disponíveis para cursos sejam usados de maneira a contemplar um grupo maior de funcionários. Ela menciona que dentro desse escopo estão cursos voltados para áreas como informática e licitações, que são considerados prioritários. Também é importante destacar que, no documento, fica claro que a verba da COMREC não é destinada à Escola de Aplicação para esse tipo de demanda. No entanto, a Escola de Aplicação recebe um percentual maior da dotação básica, justamente para cobrir as suas necessidades internas. Esse valor é 2% da dotação básica (antes era 1,5%), e a Escola tem autonomia para decidir como utilizá-lo. O Prof. Valdir acrescenta que essa divisão de recursos não é novidade, e já estava estabelecida anteriormente. Ele lembra que, durante discussões passadas, até houve a proposta de extinguir a COMREC, mas ele tem dúvidas sobre se a comissão já foi recomposta, pois alguns setores ainda não indicaram representantes, deixando essa tarefa para a direção. Sra. Marina sugere que a questão da priorização de cursos e verbas seja discutida em uma próxima reunião, com a documentação necessária para

481 embasar a discussão. Ela acredita que é importante estabelecer prazos claros para as
482 solicitações, como, por exemplo, até tal data para o segundo semestre, a fim de evitar
483 que sobrem verbas por falta de pedidos. Prof. Valdir menciona que a COMREC deveria
484 ser responsável por essa tarefa e lembra que já foi discutido anteriormente que a
485 FEUSP possui uma página específica sobre priorização de pedidos de verba para
486 cursos, com um regulamento e formulários para facilitar o processo. Ele reforça que o
487 procedimento já está estabelecido e organizado nesse espaço. Sra. Marina reforça
488 que, sem um prazo determinado, a verba pode acabar não sendo utilizada, já que pode
489 não haver pedidos de formação durante o ano. Por isso, ela defende a necessidade
490 de prazos para garantir que as verbas sejam aplicadas corretamente. Ela lembra que,
491 em alguns anos, sobrou verba da COMREC, o que indica que a gestão dos recursos
492 poderia ser mais eficiente com prazos fixos para os pedidos. Prof. Valdir comenta que
493 é necessário formar uma comissão responsável por gerir o uso dessas verbas, tanto
494 para os professores da Escola de Aplicação quanto para participação em congressos.
495 Ele ressalta que fica difícil estabelecer critérios rígidos de priorização porque os prazos
496 de inscrição dos eventos variam bastante, o que exige certa flexibilidade. Por isso,
497 uma comissão teria que analisar caso a caso para decidir sobre os pedidos. No
498 entanto, essa situação poderia restringir os professores da Escola de Aplicação, que
499 passariam a depender de outra verba específica já existente para suas demandas. Ele
500 finaliza dizendo que essa é uma questão que a própria comissão teria que resolver.
501 Profa. Vivian sugeriu que a COMREC faça um mapeamento dos pedidos de verba
502 feitos recentemente para entender para onde o dinheiro está sendo efetivamente
503 destinado. Ela acredita que, com esses dados organizados, fica mais claro para todos,
504 inclusive para os professores da Escola de Aplicação, o quanto a universidade e a
505 faculdade têm apoiado essas demandas. Ela ressaltou que estudos do meio
506 consomem uma grande parte dessa verba e são bastante onerosos, comprometendo
507 significativamente o orçamento disponível. Por isso, é importante ter clareza sobre o
508 uso desses recursos para garantir que o apoio continue, sem prejudicar a formação
509 dos demais funcionários. Profa. Vivian acredita que esse mapeamento poderia mostrar
510 também os momentos do ano em que os pedidos aumentam ou diminuem,
511 possibilitando um melhor remanejamento da verba. Ela entende que isso não faz parte
512 diretamente da COMREC, mas considera importante fazer esse estudo para organizar
513 o destino da verba com mais transparência e eficiência. Prof. Valdir fez uma
514 retrospectiva da situação da COMREC: Inicialmente, houve a proposta de extinção da
515 COMREC. Depois, foi discutida a proposta de não extinção, mas, mesmo após essa
516 decisão, a COMREC não foi recomposta adequadamente. A comissão ficou com um
517 grupo pequeno e, provavelmente, com algumas pessoas indicadas que estão
518 trabalhando. Agora, estamos de volta ao mesmo problema que já havia sido
519 identificado. Prof. Valdir se afastou da comissão, mas é necessário voltar à discussão.
520 Ele acredita que, para fazer o levantamento sobre o uso da verba, a COMREC seria a

521 responsável, a menos que seja criada uma nova comissão específica para isso. Como
522 a COMREC não está adequadamente recomposta, Prof. Valdir propôs recompor a
523 comissão e convocar seus membros para que o levantamento seja feito. Esse
524 levantamento precisa ser apresentado e discutido. A questão agora é que, sem a
525 COMREC recomposta, será necessário tomar providências para reformar a comissão
526 para que o processo avance. Sra. Vânia trouxe algumas considerações críticas sobre
527 a COMREC e o funcionamento da comissão: Sra. Vânia acredita que a COMREC hoje
528 tem uma função limitada. Ela entende que a comissão não está mais cumprindo seu
529 papel inicial, que seria de analisar e discutir as demandas de forma mais profunda,
530 mas sim de apenas aprovar os pedidos com base em um orçamento já aprovado, sem
531 avaliar a real viabilidade das propostas. Ela observa que os formulários chegam
532 justificados pela chefia, o que torna redundante a comissão analisar apenas se há
533 verba disponível ou não. Para ela a COMREC deveria ser mais do que um órgão de
534 aprovação de verbas. Ela deveria buscar alternativas viáveis, como procurar empresas
535 ou profissionais dentro da universidade para fornecer os treinamentos necessários,
536 além de ajudar na transformação das demandas em ações concretas. Ela defende que
537 a comissão não deveria ser meramente burocrática, mas sim proativa, buscando
538 soluções para a efetividade dos pedidos. No passado, houve uma discussão sobre a
539 extinção ou reformulação da COMREC. A maioria dos membros votou para que a
540 comissão fosse extinta ou reformulada. No entanto, na recondução, a comissão não
541 foi reformulada e alguns membros não estão satisfeitos com a situação atual, vendo-
542 a apenas como um processo para aprovar ou negar pedidos sem análise aprofundada.
543 Marina trouxe um ponto muito importante sobre o desafio do engajamento nas
544 comissões e grupos de trabalho, que é algo bem comum em várias instituições.
545 Poucas pessoas acabam assumindo a maioria das atividades, gerando sobrecarga.
546 Necessidade de membros ativos para que a COMREC funcione de fato, precisa ter
547 pessoas comprometidas, que representem os funcionários e façam o trabalho
548 proposto. Sra. Marina destaca que o regimento já define prioridades, treinamentos em
549 primeiro lugar, depois necessidade de atualização, e participação em eventos por
550 último e também há critérios como tempo sem formação. A discussão precisa caminhar
551 para pensar em como reformular a comissão para que ela cumpra efetivamente seu
552 papel e respeite os critérios definidos. Profa. Carlota sugere que chamem a Comissão
553 para discutir essas questões. Regina levantou um ponto bem relevante para a
554 discussão, reforça que houve um momento em que a direção da faculdade destinou
555 um incremento de 0,5% da dotação básica para a Escola de Aplicação, justamente
556 para atender as demandas dos professores da escola, especialmente para
557 participação em congressos e aperfeiçoamento. Porém, esse recurso acabou sendo
558 incorporado a outras prioridades da escola ao longo do tempo, e essa destinação
559 específica se perdeu, o que pode fazer com que alguns professores da escola se
560 sintam excluídos hoje. Então, além da questão de reformular a COMREC e pensar em

critérios, vale considerar a possibilidade de resgatar ou criar algum mecanismo financeiro específico que garanta a esses professores a oportunidade de participar e se desenvolver, sem que eles se sintam preteridos em relação ao restante da comunidade acadêmica. **3.3. Memo EA** - Pedido de Afastamento Prof. Ernani Nagy de Moraes dia 29/08/2025, "I SIMPÓSIO DE CAPACITAÇÃO SOBRE CIGARRO ELETRÔNICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ-PR". Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 07 (sete) votos, por unanimidade dos presentes. **3.4. Memo EA** - Pedido de afastamento de Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz de 01/07/2025 a 02/07/2025, São Paulo - O curso de Pós-Graduação As Relações Interpessoais na Escola: no Instituto Vera Cruz em São Paulo. Sra. Vania faz uma observação sobre os afastamentos de funcionários celetistas devem ser apreciados e aprovados no mínimo 20 dias antes do evento, porque pela CLT tem a questão do funcionário não poder se deslocar para fora em todo o risco que a unidade responde, se acontecer alguma coisa pela não formalização do afastamento, então os afastamentos estão indo muito atrasados. Talvez reforçar junto aos funcionários para pedir com bastante antecedência, senão a Unidade responde diretamente para a Delegacia do Trabalho, que agora vai fazer inserções direto à Unidade. Por sinal, já receberam o documento e, a Profa. Carlota já nomeou a Regina e eu para respondermos, porque eles vão ter uma ligação direta com as unidades on-line. Isso significa que a fiscalização vai aumentar muito em relação às normativas de trabalho. Corre-se o risco de ter que responder por isso. E a unidade pode ser até multada por não cumprir as normas. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 05 (cinco) votos e 02 (duas) abstenções. **3.5. Memo EA** - Pedido de afastamento de Ana Lucia Bezerra Nunes Cruz dia 04/07/2025, Curso presencial de pós graduação Relação interpessoal na escola. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 05 (cinco) votos e 02 (duas) abstenções. **3.6. Memo EA** - Pedido de afastamento de Marcelo de Salete Souza de 23 a 24/08/2025 para São Carlos, Participação como palestrante na Festa do livro da USP São Carlos, no dia 23 de agosto de 2025, as 15h, no campus da Universidade de São Paulo - Vão Livre do Prédio E1 da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC). Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **4. BENS: 4.1. - Memo Serviços de Materiais** - Nº do Processo: 154.00007428/2025-12 - Solicitação de incorporação de bens - Projeto da Profa. Lúcia Helena Sasseron Roberto - uma Câmera GoPro-Modelo Hero e um Gravador Modelo H1N digital portátil. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade dos presentes. **5. OUTROS ASSUNTOS: 5.1. Luciene Cibelle S. L. Vitor** - Solicita verba da COMREc para participação no XIII FORSEC. Sra. Marina faz uma observação pequena assim não muda a votação só

601 porque na hora de fazer o despacho a COMREC colocou que estava liberando a verba
602 para inscrição e diárias. Mas tá lá no papel que não tem, não tem taxa de inscrição.
603 Então na verdade a liberação da verba para as diárias somente. Só essa observação
604 que acho que vai ficar clara. Colocado em discussão e, a seguir em votação, o
605 Conselho Técnico Administrativo (CTA) aprovou por 08 (oito) votos, por unanimidade
606 dos presentes. Nada mais havendo, a Senhora Diretora agradeceu a presença de
607 todos e deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu, Luci Mara Reinaldo
608 Gimenes, Chefe da Divisão Acadêmica, lavrei e digitei a presente ata, que será
609 assinada por mim e pela Diretora da FEUSP, Profa. Dra. Carlota
610 Boto na reunião em que foi discutida e aprovada. São Paulo,
611 14 de Agosto de 2025.